

**DO PÚLPITO AO PARLAMENTO: A CRUZ QUE PESA NA POLÍTICA
BRASILEIRA**

***FROM THE PULPIT TO PARLIAMENT: THE CROSS THAT WEIGHS ON
BRAZILIAN POLITICS***

***DEL PÚLPITO AL PARLAMENTO: LA CRUZ QUE PESA SOBRE LA
POLÍTICA BRASILEÑA***

REIS, Rafaela ¹

AFONSO, Paulo Adaias Carvalho – Orientador ²

Introdução: Desde a formação do Estado brasileiro, a religião sempre desempenhou um papel central nas decisões políticas. Inicialmente, isso se deu por meio da obrigatoriedade do catolicismo como religião oficial do Estado, sobretudo durante o Império. Com o advento da República e a promulgação da Constituição de 1891, estabeleceu-se formalmente a separação entre Estado e Igreja. Contudo, mesmo após essa ruptura legal, os valores cristãos continuaram a influenciar as políticas públicas e os processos legislativos. **Objetivos:** Este trabalho tem como objetivo analisar os limites entre a liberdade religiosa e a laicidade do Estado brasileiro, a partir de uma perspectiva política em que a religião é utilizada como instrumento de controle e manipulação social. Busca-se evidenciar a recorrente aliança entre religião e política, prática que remonta aos primórdios da história republicana, com ênfase no período de 1891 a 1920, no qual a Igreja Católica exercia significativa influência sobre as decisões políticas e sociais. Posteriormente, tal influência foi gradualmente substituída pela crescente presença das igrejas pentecostais, culminando na formação de uma base religiosa atuante no cenário político contemporâneo, exemplificada pela chamada “bancada evangélica”. **Metodologia:** A presente análise tem por objetivo discutir os limites entre a liberdade religiosa e o princípio da laicidade estatal, abordando a utilização da religião como instrumento de controle e manipulação social. Utilizou-se como metodologia a pesquisa bibliográfica, por meio de artigos científicos, a análise da Constituição Federal e o exame de reportagens de veículos jornalísticos de abrangência nacional. A abordagem adotada é descritiva e crítica, com foco nos aspectos históricos, sociais e políticos da relação entre fé e poder institucional. **Resultados e Discussão:** A liberdade religiosa, prevista constitucionalmente, garante a todo cidadão o direito de professar livremente sua fé. No entanto, esse direito não pode se sobrepor à laicidade do Estado, nem ser usado para interferir nas decisões políticas e na formulação de leis. A crescente atuação de parlamentares com vínculos religiosos têm direcionado o debate político para pautas conservadoras e moralistas, em detrimento de temas como democracia participativa, direitos fundamentais e ética pública. Em 2024, estimou-se a

1 Graduada em Direito pela Universidade Católica Dom Bosco (UCDB). ORCID: <https://orcid.org/0009-0005-4857-7700>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8620583486031941>.

2 Doutorando em Direito pela Universidade Nove de Julho (Uninove). ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0678-4988>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4852611529301313>.



presença de mais de 228 parlamentares ligados a grupos evangélicos, demonstrando a força política desses segmentos. Ainda que escândalos como o do “Mensalão” (2005–2006), que envolveu 32 deputados evangélicos, tenham abalado a imagem pública de tais lideranças, sua influência permanece ativa. Práticas como a coação de fiéis por pastores, que indicam candidatos sob ameaça espiritual, configuram desrespeito ao processo democrático e à liberdade de escolha. **Conclusão:** Conclui-se que a presença de bancadas religiosas no Legislativo representa um desafio à laicidade estatal, ao passo que acentua desigualdades entre diferentes crenças. A liberdade religiosa deve coexistir com o respeito à pluralidade, sem comprometer o interesse público. Como aponta a professora Eunice Borsetto, da Universidade Tiradentes, o déficit educacional contribui para a manipulação da população, tornando-a vulnerável a lideranças religiosas com ambições políticas. Sem educação crítica, a democracia torna-se frágil diante da politização da fé.

Palavras-chaves: liberdade religiosa; laicidade; política; democracia.

Referências:

BRAUN, Julia. Eleições 2022: pastores fazem pressão por voto e ameaçam fiéis com punição divina e medidas disciplinares. **BBC News Brasil**, São Paulo, 19 out. 2022. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-63209750>. Acesso em: 10 jul. 2025.

BUSS, Gabriel; JULIÃO, Fabrício. Saiba quem comanda e quem integra a bancada evangélica no Congresso. **Poder 360**, Brasília, 28 jan. 2024. Disponível em: <https://www.poder360.com.br/congresso/saiba-quem-comanda-e-quem-integra-a-bancada-evangelica-no-congresso/>. Acesso em: 10 jul. 2025.

CHAVES, Diego C. Religião e política: como as duas se relacionam? **Politize!**, 5 out. 2016. Disponível em: <https://www.politize.com.br/religiao-e-politica-nao-se-discutem/>. Acesso em: 17 jun. 2025.

GRUPO TIRADENTES. Como a bancada evangélica é influente na política brasileira. **Unit: Universidade Tiradentes**, 26 out. 2021. Disponível em: <https://portal.unit.br/blog/noticias/como-a-bancada-evangelica-e-influente-na-politica-brasileira/>. Acesso em: 30 jul. 2025.

MACHADO, Maria Das Dores Campos. Religião e Política no Brasil Contemporâneo: uma análise dos pentecostais e carismáticos católicos. **Religião & Sociedade**, Rio de Janeiro, v. 35, n. 2, p. 45-72, 2015. Disponível em: [10.1590/0100-85872015v35n2cap02](https://doi.org/10.1590/0100-85872015v35n2cap02). Acesso em: 30 jul. 2025.

PRANDI, Reginaldo; SANTOS, Renan William dos. Quem tem medo da bancada evangélica? Posições sobre moralidade e política no eleitorado brasileiro, no Congresso Nacional e na Frente Parlamentar Evangélica. **Tempo Social**, São Paulo, v. 29, n. 2, p. 187-214, 2017. DOI: [10.11606/0103-2070.ts.2017.110052](https://doi.org/10.11606/0103-2070.ts.2017.110052). Acesso em: 30 jul. 2025.

SILVA, Luis Gustavo Teixeira da. O processo de representação política construído pelas igrejas pentecostais no Brasil (1985-2016). **Latinoamérica**, Ciudad de México, n. 69, p. 127-159, 2019. DOI: [10.22201/cialc.24486914e.2019.69.57133](https://doi.org/10.22201/cialc.24486914e.2019.69.57133). Acesso em: 30 jul. 2025.

SILVA, Luis Gustavo Teixeira da. Religião e política no Brasil. **Latinoamérica**, Ciudad de México, n. 64, p. 223-256, jun. 2017. DOI: [10.22201/cialc.24486914e.2017.64.56799](https://doi.org/10.22201/cialc.24486914e.2017.64.56799). Acesso em: 17 jun. 2025.